

BOLETIM MENSAL



Ano 21 – Nº 03
Março – 2006



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA

Coordenação

Prof. Adriano Provezano Gomes

Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Alaysa Aparecida Soares
Fernanda Maria de Almeida
Éder de Matos Barbosa

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

O Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. Tendo por base uma Pesquisa de Orçamento Familiar, a pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Paralelamente ao cálculo do IPC-Viçosa, o DEE tem calculado e publicado, mensalmente, o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

IPC-Viçosa registra deflação no mês de março

O IPC-Viçosa registrou no mês de março deflação de 0,05%. Com isso, o acumulado no ano é de 1,72% e, nos últimos 12 meses, 7,80%. Essa foi a primeira deflação do ano. A última deflação registrada em Viçosa ocorreu no mês de setembro do ano passado.

As principais quedas de preços ocorreram nos grupos Educação e Despesas Pessoais, 1,39%; Artigos de Residência, 1,00%; e alimentação 0,63%. Os produtos que mais contribuíram para queda no índice geral foram as frutas, 9,95%, os pães, 3,94%, e o arroz, 2,07%. Na Tabela 1 encontram-se as variações ocorridas no mês de março e figura 1 mostra a evolução do IPC-Viçosa (Janeiro de 2005 = 100).

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (março/06)	-0,05	1,48
Acumulado no ano de 2006	1,72	0,71
Acumulada 12 meses (abr/05 a mar/06)	7,80	5,74
Acumulada Plano Real (jul/1994 a mar/2006)	451,53	124,41

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

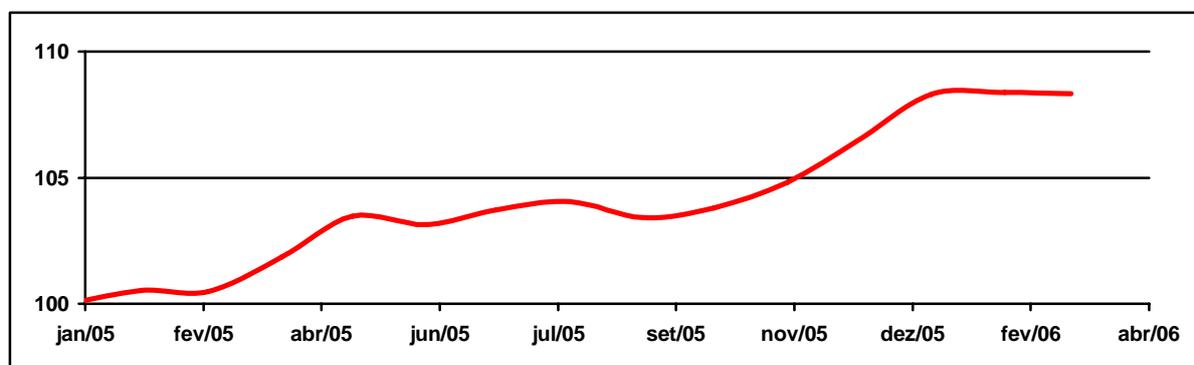


Figura 1: Evolução do IPC-Viçosa. Janeiro de 2005 = 100.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de março de 2006

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior queda de preço ocorreu no **Grupo Educação e Despesas Pessoais**, 1,39%, influenciado, principalmente, pelas quedas nos itens: Cabeleireiro e Barbearia, 2,86%; e Lazer, 1,06%.

O **Grupo Artigos de Residência** também apresentou deflação, da ordem de 1,00%. As maiores quedas de preços ocorreram nos itens Utensílios de Cozinha, 3,12% e; Eletrodomésticos 1,43%.

O **Grupo Alimentação** registrou queda de 0,63%. As maiores quedas de preços foram observadas nos itens: Hortifrutigranjeiros, 3,80%; Pães e Massas, 2,07%; Cereais e Oleaginosas, 2,04%; Bebidas Alcoólicas, 1,00%; e Derivados do Leite, 0,66%.

O **grupo Transporte e Comunicação** apresentou inflação de 0,20%. A maior alta de preço ocorreu no item Combustível e Lubrificante, 3,04%.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** registrou aumento médio de preço da ordem de 0,71%. O maior acréscimo de preço ocorreu no item Assistência à Saúde, 1,83%.

O **Grupo Habitação** apresentou aumento de preço de 0,96%, sendo que as maiores altas foram verificadas nos itens Aluguel e Condomínio, 2,75%; e Material de Conservação e Reforma de Casa, 2,19%.

O **Grupo Vestuário** registrou alta nos preços de 1,33%. Destaca-se a alta de 2,65% no item Tecido, Aviamentos e Confecção, 2,65%.

A Tabela 2 apresenta as variações mensais, acumuladas no ano e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. A Figura 2 mostra as Variações acumuladas no ano dos grupos e do IPC-Viçosa e na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de março de 2006.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	fevereiro 2006	Março 2006	Acumulado no ano de 2006	
Alimentação	- 0,06	-0,63	1,35	44,84
Vestuário	0,28	1,33	4,38	6,24
Habitação	0,44	0,96	1,84	18,52
Artigos de Residência	-1,66	-1,00	-2,78	6,49
Transporte e Comunicação	0,00	0,20	3,64	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	0,51	0,71	3,10	10,87
Educação e D. Pessoais	1,05	-1,39	0,56	4,38
IPC-Viçosa	0,07	-0,05	1,72	100,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

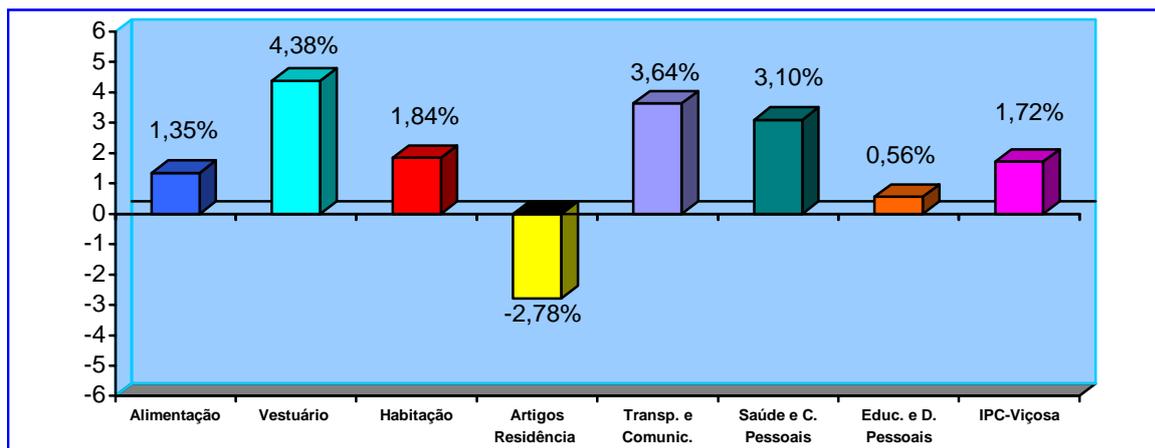


Figura 2: Variações acumuladas no ano grupos e do IPC-Viçosa.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa/MG no mês de março.

Maiores quedas		Maiores altas	
	%		%
Maçã (kg)	-33,84	Chuchu (kg)	65,33
Mamão Comum (kg)	-19,18	Meia masculino adulto (par)	22,93
Moranga (kg)	-18,58	Alho (Kg)	13,15
Jiló (kg)	-17,27	Diária Hospitalar (ud)	12,50
Fogão de 4 bocas (ud)	-14,25	Pizza Mussarela/Presunto Media	12,06
Beterraba (kg)	-13,28	Exame de urina (rotina) (ud)	11,76
Tomate (kg)	-13,27	Peito de frango (kg)	9,94
Almeirão (pé)	-11,43	Biscoito cream craker (420 g)	9,87
Pepino (kg)	-10,98	Caldo de galinha (63 gr)	9,71
Bacon fatiado cx C/250gr	-10,70	Base para unha (ud)	9,37
Cenoura (kg)	-9,66	Açúcar refinado (kg)	8,64
Laranja (kg)	-9,62	Azeitona verde vidro (200 g)	8,47
Penteado (escova) de cabelo curto (ud)	-9,47	Vagem (kg)	8,37
Feijão preto (kg)	-9,33	Amendoim (500 g)	8,29
Dorico Comprimido c/4 (ud)	-9,33	Camiseta masc. de malha meia manga (ud)	8,10
Iogurte - bandeja com 6 (ud)	-9,24	Macacão de malha inf. 3 meses (ud)	7,86
Bucha para lavar louça (ud)	-9,09	Travesseiro (ud)	7,64
Coador de café de nylon 103 (ud)	-8,72	Suco de maracujá garrafa (500 ml)	7,63
Pão de forma (ud)	-7,88	Manteiga (200 gr)	7,55
Repolho (ud)	-7,81	Costela de porco (kg)	7,40
Batata baroa (kg)	-7,62	Batata doce (kg)	7,20
Leite Condensado	-7,35	Álcool (l)	6,90
Pimentão (kg)	-7,20	Guarda-roupa de 4 portas duplex (ud)	6,31
Farinha de mandioca (kg)	-6,99	Bala sortida (200 gr)	6,28
Melancia (kg)	-6,94	Chinelo masculino adulto (par)	6,22
Cera líquida 850ml (ud)	-6,92	Calça comp. jeans fem. Adulto (ud)	6,20

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em março, inflação de 1,48%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo em fevereiro gastou 42,34% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em março, esse trabalhador despendeu 42,97 % do salário mínimo de R\$ 300,00 para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 171,10 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de fevereiro eram necessárias 93,14 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em março, foram necessárias 94,53 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de março de 2006 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de março de 2006

Produtos	Qtd.	Custo em Março/06		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,26	3,30	3,65
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	3,60	2,79	-2,44
Banana	7,5 kg	8,40	6,52	2,69
Batata Inglesa	6,0 kg	9,18	7,12	2,68
Café	0,6 kg	4,85	3,76	-0,21
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	33,60	26,07	6,06
Farinha de trigo	1,5 kg	2,16	1,68	1,89
Feijão (vermelho)	4,5 kg	14,04	10,89	5,41
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	9,60	7,45	0,00
Margarina	0,75 kg	3,66	2,84	-2,40
Óleo de Soja	0,75 l	1,50	1,16	-3,23
Pão	6,0 kg	26,40	20,48	0,00
Tomate	9,0 kg	7,65	5,93	-13,27
Custo da cesta básica	-	128,90	100,00	1,48

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30. 04.1938).